

Escola Secundária Leal da Câmara: Estratégias para o sucesso escolar num meio socioeconómico desfavorecido

Como se explica que uma escola inserida num meio socioeconómico desfavorecido, como é o caso da Escola Secundária Leal da Câmara, em Rio de Mouro, possa ter sido tão bem classificada, em todos os domínios, incluindo o dos resultados, na avaliação externa realizada pela IGE?

A resposta é muito trabalho e, sobretudo, um trabalho direccionado no sentido de colmatar as lacunas detectadas nos conhecimentos dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades efectivas de aprendizagem e de enquadramento escolar.



Um bom exemplo de uma estratégia desenvolvida pela escola para apoiar os alunos nas suas aprendizagens é a sala de estudo, que conta com uma bolsa de professores de todas as disciplinas, com reforço daquelas em que os estudantes apresentam maiores dificuldades, como Matemática, Físico-Química, Inglês e Geometria Descritiva.

De acordo com o horário exposto na porta da sala de estudo e divulgado na página da escola, os alunos podem dirigir-se para este espaço e solicitar apoio dos professores para tirar dúvidas, fazer os trabalhos de casa, preparar-se para os testes ou mesmo para recuar até ao ponto em que perderam o fio à meada na sequência dos conteúdos.

Os docentes das disciplinas menos requisitadas na sala de estudo utilizam a bolsa de horas no Centro de Recursos Educativos, onde apoiam os alunos no desenvolvimento de competências de investigação, ajudando-os a construir os seus próprios métodos de pesquisa, que podem utilizar noutras situações, pela vida fora.

As tutorias, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Aluno, funcionam como um espaço de escuta e de afectos, onde os alunos são ouvidos, orientados e aconselhados em diversas situações, escolares e não escolares.

A marcação de uma terceira hora com o director de turma, destinada sobretudo às turmas do 10.º ano ou às que necessitam de maior acompanhamento, permite um maior apoio e enquadramento dos alunos.

A existência de boas condições de trabalho na sala de aula é considerada fundamental para a motivação dos alunos e dos professores, bem como para a concretização de práticas pedagógicas inovadoras, recorrendo às novas tecnologias, tal como salienta Jorge Lemos, presidente do conselho executivo, que chama a atenção para o facto de todas as salas de aula possuírem um computador com ligação à Internet e um videoprojector.

A prevenção da indisciplina é outra das preocupações do conselho executivo, que, segundo o seu presidente, procura evitar as situações que podem dar origem a maior instabilidade ou a furtos: “Os alunos têm sempre a mesma sala de aula, o que reduz a agitação constante da mudança de espaços e permite guardar as mochilas em segurança durante os intervalos.”

O Desporto Escolar, uma das apostas fortes da escola, que abrange um grande número de alunos e de modalidades desportivas, tem uma grande importância num meio em que dificilmente os alunos teriam acesso a esta oferta, desenvolvendo também valores éticos e chamando a atenção para a importância de um estilo de vida saudável.

Nem os serviços administrativos escapam a este clima generalizado de escola, que procura, antes de tudo o mais, proporcionar bem-estar a quem a frequenta. Sem um balcão a impor a distância, alunos e professores podem contar com um atendimento personalizado com o seu gestor de processos, que tem a seu cargo uma carteira de utentes, desenvolvendo todos os assuntos com eles relacionados.

A auto-avaliação, uma prática consistente nesta escola desde há 10 anos, é considerada fundamental para o patamar de qualidade atingido pela escola, na medida em que permitiu identificar pontos fracos para, depois, delinear estratégias para os superar.